# A "IDADE" DAS HERESIAS: SER HEREGE DURANTE A IDADE MÉDIA

**Adrienne Cardoso** [1]

**Edison Bisso Cruxen** [2]

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo identificar as diferenças e semelhanças de duas heresias medievais, entre os séculos XII e XIII: Os Cátaros e os Valdenses. Os significados dos conceitos de heresia e herético serão analisados antes e após o surgimento da Inquisição. A pesquisa utiliza fontes historiográficas e primárias buscando identificar e sistematizar quem eram os condenados como hereges pela Igreja, como percebiam a si próprios, quais convicções propagavam e quais fatores atrativos os grupos heréticos exerciam sobre as pessoas. Como fontes básicas de consulta apresentam-se: EYMERICH (1993), FALBEL (2007), GODES (1995) e ZERNER (2006). Propõe-se a constituição de um panorama que possibilite a inteligibilidade das principais características das heresias dos cátaros e valdenses, bem como seus impactos na sociedade e Igreja. Compreende-se que o surgimento de ações heréticas fundamenta e inspira o aparecimento de novos movimentos contestatórios ao funcionamento da Igreja Medieval. A propagação de heresias foi o motor da constituição do Tribunal do Santo Ofício, que tinha como o objetivo controlar, identificar, punir e suprimir pensamentos e organizações sociais que se opusessem aos dogmas da Santa Madre Igreja.

**Palavras-chave:** Cátaros, Heresias, Igreja Católica, Valdense

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

A "IDADE" DAS HERESIAS: SER HEREGE DURANTE A IDADE MÉDIA

[1] Aluno de graduação. adrienne.jornalismo@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. edisoncruxen@unipampa.edu.br. Orientador

# A “IDADE” DAS HERESIAS: SER HEREGE DURANTE A IDADE MÉDIA

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo identificar as diferenças e semelhanças de duas heresias medievais, entre os séculos XII e XIII: Os Cátaros e os Valdenses. Os significados dos conceitos de heresia e herético serão analisados antes e após o surgimento da Inquisição. A pesquisa utiliza fontes historiográficas e primárias buscando identificar e sistematizar quem eram os condenados como hereges pela Igreja, como percebiam a si próprios, quais convicções propagavam e quais fatores atrativos os grupos heréticos exerciam sobre as pessoas. Como fontes básicas de consulta apresentam-se: EYMERICH (1993), FALBEL (2007), GODES (1995) e ZERNER (2006). Propõe-se a constituição de um panorama que possibilite a inteligibilidade das principais características das heresias dos cátaros e valdenses, bem como seus impactos na sociedade e Igreja. Compreende-se que o surgimento de ações heréticas fundamenta e inspira o aparecimento de novos movimentos contestatórios ao funcionamento da Igreja Medieval. A propagação de heresias foi o motor da constituição do Tribunal do Santo Ofício, que tinha como o objetivo controlar, identificar, punir e suprimir pensamentos e organizações sociais que se opusessem aos dogmas da Santa Madre Igreja.

**Palavras-Chave:** Cátaros, Heresias, Igreja Católica, Valdense

**Referências Bibliográficas:**

EYMERICH, Nicolau. **Manual dos Inquisidores.** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; Brasília, DF Fundação Universitária de Brasília, 1993.
FALBERT, Nachman. **Heresias Medievais.** 1° Edição, São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.
GODES, Mestre Jesús. **Los Cátaros:** Problema religioso, pretexto político. Editora Península, 1995.
ZERNER, Monique. Heresias. In: LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático Ocidente Medieval**. Bauru, SP: Editora Edusc, 2006, pp 503-521.